
Editorial

Dialogia chega ao segundo número do volume 7 contribuindo, mais uma vez, com a reflexão acadêmica e procurando estabelecer conexões diversas entre as várias áreas que compõem o universo da educação.

Abrindo espaço para as discussões em torno das licenciaturas, reforça, assim, sua determinação interdisciplinar, inserindo-se, definitivamente, no mundo contemporâneo, em que as idéias não se desenvolvem isoladamente, mas numa ampla rede de intersecções profundas e contínuas.

Este número reflete bem a heterogeneidade de pensamento na educação, procurando oferecer ao leitor uma gama diversificada de abordagens e pesquisas acadêmicas, que vão dos temas ligados à matemática e à lingüística à discussão sobre os estágios supervisionados e os ambientes virtuais.

Os termos comuns à maioria dos artigos aqui presentes, que conferem também uma identidade ao dossiê deste número, são as idéias relacionadas ao “ensinar” e ao “aprender”, formando um sintagma atualmente bastante comum nas pesquisas e reflexões acadêmicas em torno da educação: a noção de ensino-aprendizagem.

Trata-se de um tema aqui abordado sob uma perspectiva tanto histórica, em que se busca um resgate histórico e uma contextualização dos modos de planejamento e avaliação escolares, quanto mais prática, em que se discute o estágio supervisionado como disciplina curricular obrigatória nas licenciaturas em educação física. No entanto, o tema do ensino-aprendizagem nas licenciaturas também se encontra presente, neste número, no debate a respeito da utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, procurando refletir sobre

a importância dos ambientes virtuais de aprendizagem como recurso para um aprendizado colaborativo, crítico e interativo, bem como na discussão do ensino de geometria, aqui avaliado a partir de uma proposta de trabalho com Poliedros Regulares, a ser aplicada em sala segundo alguns parâmetros (percepção, construção, representação etc.) presentes nos PCNs. Não se poderia deixar de falar no processo ensino-aprendizagem sem que se discutissem, por fim, alguns aspectos das condições socioeconômicas dos estudantes e sua influência no desenvolvimento do conhecimento escolar.

O tema, por si só, é bastante amplo, dando margem a toda sorte de observações e pesquisas na educação.

Tratando de outros assuntos indiretamente ligados ao dossiê deste número, *Dialogia* traz ainda estudos sobre o preconceito e a escola inclusiva, destacando o papel dos agentes educacionais no processo de construção da escola inclusiva, e uma discussão sobre a psicologia da educação na formação do docente.

Na entrevista desta edição, a professora da Universidade de Aveiro, Otilia da Conceição Pires Martins, trata de temas gerais ligados à educação, discutindo, principalmente, as atuais relações entre a produção literária no Brasil e em Portugal.

Esperamos que os artigos contribuam para uma reflexão mais profunda sobre as diversas áreas da educação, incentivando não apenas a pesquisa acadêmica, mas também atitudes em prol da construção de uma cidadania plena.

Boa leitura a todos!

Maurício Silva
Editor
